

**MORFOMETRIA INTESTINAL DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES FONTES  
LIPÍDICAS COM E SEM A INCLUSÃO DE EMULSIFICANTE**

Deyvid Ricardo Schmidt Pazuch

Claudia Komiyama

Rodrigo Garófallo Garcia

Felipe Cardoso Serpa

Vivian Aparecida Rios de Castilho

Cassia Regina Teodoro

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-ENGENHARIA AGRÍCOLA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: [deyvidpazuch@hotmail.com](mailto:deyvidpazuch@hotmail.com)

Contato: [claudiakomiyama@ufgd.edu.br](mailto:claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Contato: [rodrigogarcia@ufgd.edu.br](mailto:rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Contato: [felipe.c.serpa@gmail.com](mailto:felipe.c.serpa@gmail.com)

Contato: [viviancastilho@live.com](mailto:viviancastilho@live.com)

Contato: [cassiateodoroca@gmail.com](mailto:cassiateodoroca@gmail.com)

Os ácidos graxos para aves devem ser fornecidos via dieta e podem ser advindos de óleos vegetais e/ou gordura animal. A inclusão de emulsificantes na nutrição das aves pode diminuir os custos de fabricação, visto que pode ocorrer a redução do nível de energia fornecido além de melhorar a absorção dos lipídeos. Objetivou-se comparar diferentes fontes lipídicas com e sem inclusão de emulsificantes na dieta de codornas japonesas com redução do nível de energia da dieta quanto as características de morfometria intestinal. A pesquisa foi desenvolvida no Setor de Avicultura da Universidade Federal da Grande Dourados. Utilizou-

se o delineamento inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 3x2, com três fontes lipídicas (óleo de soja, gordura de aves e sebo bovino) com dois níveis de energia (2800kcal/kg basal e 2704kcal/kg+emulsificante). Avaliou-se as medidas histológicas do segmento duodeno como altura e largura de vilo, profundidade e diâmetro de cripta e a relação vilo:cripta. A inclusão de sebo bovino na dieta de codornas, independente da inclusão ou não de emulsificante, proporcionou melhores resultados das variáveis da histologia intestinal. Isso se deve ao maior desenvolvimento do segmento, cabendo destacar que o aumento dessas variáveis melhora a absorção de nutrientes e pode contribuir na produção e principalmente no uso de energia. A dieta formulada com sebo bovino apresentou maior altura de vilosidades. Da mesma forma, a variável vilosidade:cripta apresentou maior razão quando se utilizou sebo bovino quando comparado com as demais fontes lipídicas. Isso indica que quanto maior a altura das vilosidades intestinais e a profundidade da cripta, melhor a saúde e qualidade intestinal. Isso melhora a uniformidade e integridade da mucosa intestinal e, conseqüentemente, melhora a absorção de nutrientes. A inclusão de sebo bovino aumentou a capacidade digestiva e absorptiva do segmento duodenal devido ao aumento da altura das vilosidades e da relação vilosidade:cripta. Concluimos que o sebo bovino como fonte lipídica com ou sem adição de aditivo emulsificante melhora as características da morfometria intestinal de codornas japonesas.